

50 Anos UFJF

Ao completar 50 anos neste 23 de dezembro, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) consolida sua participação além dos limites do campus. Ao longo destes anos a UFJF criou vários empregos diretos e indiretos e preparou mão de obra altamente qualificada através de seus cursos de graduação e pós graduação, alavancando o desenvolvimento da cidade e macrorregião. Atualmente, a universidade conta com aproximadamente 20.000 pessoas (cerca de 2.400 servidores entre docentes e técnicos administrativos em educação, 12.600 alunos de graduação e pós-graduação, assim como 5000 alunos de ensino à distância).

Em 1960, o então presidente Juscelino Kubitschek sancionou a lei nº 3.858, que tornava federais as cinco faculdades já existentes na cidade, dentre elas: Direito, Farmácia e Odontologia, Engenharia, Medicina e Economia. Com isso, foi criada a UFJF.

Na década de 70 o aporte de novos recursos permitiu a criação de outros cursos e investimentos na capacitação de servidores. Nesta administração, com a criação do Proquali, a UFJF se destaca ao estimular de forma efetiva a qualificação de seus servidores.

No final da década de 80 a UFJF lança seu primeiro programa de iniciação científica, em todas as áreas do conhecimento voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico, de forma a mostrar o reconhecimento de novos talentos. Nesta mesma época, a HURevista ampliava seus horizontes para a grande área da saúde, tornando-se meio de divulgação científica do Hospital Universitário e Unidades Acadêmicas que compõem essa área.

Com o maior programa de investimentos desde sua criação, o Campus da UFJF, se transformou em um canteiro de obras. Recursos obtidos junto aos Governos Federal e Estadual, emendas parlamentares e fontes de financiamento permitiram obras e aquisição de equipamentos, recursos esses na ordem de 184 milhões de reais. Esse investimento está promovendo expansão de serviços e otimizando a integração entre áreas, melhorando a qualidade do ensino e extensão, além de promover avanços significativos na área da pesquisa.

A recuperação da infraestrutura permitiu melhor ocupação de sua área física e ampliação de todas as Unidades Acadêmicas com criação de novos espaços pedagógicos, criação de ambientes para projetos especiais como o observatório, concha acústica e centro de vivência.

Destaca-se a construção do segundo módulo do novo Hospital Universitário, que consiste na unidade de internação e procedimentos cirúrgicos de maior complexidade.

Referência de ensino de graduação, a UFJF insere-se com qualidade no terreno da pós-graduação, contando hoje com 26 cursos de mestrados acadêmicos, três cursos de mestrados profissionais e nove cursos de doutorados. Esse novo perfil coloca a UFJF no mesmo patamar que outras instituições já consagradas na vocação para pesquisa.

A Universidade Federal de Juiz de Fora tem sua história marcada por avanço e inovação. Com objetivo de unir e otimizar recursos para fortalecer o ensino, a pesquisa e extensão, e compartilhar experiências na área da educação, ampliando a oferta de cursos e disciplinas aos estudantes, os reitores das universidades mineiras federais de Alfenas (Unifal), Itajubá (Unifei), Juiz de Fora (UFJF), Lavras (Ufla), Ouro Preto (Ufop), São João del-Rei (UFSJ) e Viçosa (UFV) assinaram, neste final de ano, proposta de um consórcio, que dada a sua envergadura, tem sido denominado de superuniversidade. Essa parceria atenderá a 41 mil alunos de graduação em 260 cursos presenciais, além de 5,3 mil de pós-graduação em 111 programas de mestrado e 59 de doutorado.

Neste cenário, a HURevista desempenha um papel fundamental para a divulgação e estímulo ao ensino e pesquisa na área da saúde da UFJF, integrando-a aos outros centros de referência nacional e internacional através de seu conselho editorial e artigos aqui publicados. O trabalho desenvolvido pelo corpo editorial da HURevista visando a melhoria do seu perfil e indicadores, contribuirá para a projeção e reconhecimento da UFJF como promotora de pesquisa.

Portanto, aos 50 anos, a UFJF confirma seu importante papel para o desenvolvimento regional. Os recursos anunciados irão gerar um efeito multiplicador de aproximadamente 1,67 de atividade econômica, sendo que 81% do impacto desse investimento irão recair sob a economia de Juiz de Fora, estimulando, desta forma, o desenvolvimento e fortalecimento da região.

Angela Maria Gollner e Henrique Duque de Miranda Chaves Netto

Editores